



Consulta direta à comunidade universitária para o cargo de Reitor da
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

PROGRAMA DE GESTÃO
2020 - 2024

Nossa Unifesspa:
Inovadora, Participativa e Excelente

Prof. Dr. Fábio dos Reis Ribeiro de Araújo

Marabá – Pará
03 de abril de 2020



SUMÁRIO

BIOGRAFIA DO CANDIDATO	3
APRESENTAÇÃO	5
DIRETRIZES E PRINCIPAIS AÇÕES	6
1. GESTÃO INSTITUCIONAL PARTICIPATIVA E INTEGRADA	6
2. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO CONSTANTE E CONSISTENTE	7
3. INFRAESTRUTURA DEMOCRÁTICA, ACESSÍVEL E NECESSÁRIA	8
4. COMUNICAÇÃO ACADÊMICA E INSTITUCIONAL EFICIENTE	10
5. PESSOAS, CONVIVÊNCIA E VIVÊNCIAS	11
6. GRADUAÇÃO INOVADORA E EXCELENTE	12
7. PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E QUALIFICAÇÃO PARA A SOCIEDADE	14
8. EXTENSÃO E CULTURA: INTERDISCIPLINARIDADE PARA FORMAÇÃO CIDADÃ	16
9. ASSUNTOS ESTUDANTIS: PERMANÊNCIA E INTEGRAÇÃO	17
10. DIVERSIDADE E ACESSIBILIDADE PARA JUSTIÇA SOCIAL	18
11. SAÚDE, QUALIDADE DE VIDA E COMUNIDADE	20
12. SUSTENTABILIDADE COMO PAPEL SOCIAL	21
CONSIDERAÇÕES FINAIS	22



BIOGRAFIA DO CANDIDATO

Nascido em Marabá, possui graduação em Agronomia pela Universidade Federal do Pará (2007), no então Campus de Marabá, que em 2013 deu origem à Unifesspa. Mestrado em Botânica Tropical pelo Museu Paraense Emílio Goeldi (2011) e Doutorado em Ciências Agrárias pela Universidade Federal Rural da Amazônia. Foi diretor da Faculdade de Ciências Agrárias de Marabá e do Instituto de Estudos em Desenvolvimento Agrário e Regional, onde trabalha como professor desde 2012. Atualmente, é diretor de Assistência e Integração Estudantil na Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis da Unifesspa.







APRESENTAÇÃO

O programa de gestão da chapa “Nossa Unifesspa: Inovadora, Participativa e Excelente” baseia-se em uma concepção ampla e integradora da universidade pública. Propõe ações em suas mais variadas áreas de atuação, com foco nas pessoas que constituem e constroem diariamente essa instituição. Seus pilares visam o desenvolvimento de uma Universidade moderna e atuante, ao mesmo tempo em que está vinculada com as demandas e especificidades da região na qual se insere.

Como inovadora, objetiva uma Unifesspa conectada com os desenvolvimentos tecnológicos e pedagógicos que capacitem o ensino, a pesquisa e a extensão associadas à práticas modernas e de ponta. Ao mesmo tempo, uma inovação que respeite as particularidades e necessidades do local que convive.

Como participativa, percebe a Unifesspa como espaço inclusivo e que se enriquece da heterogeneidade social da região. Compreende a construção do conhecimento como caminho de mão dupla, de troca e de contato. A participação não é apenas a universidade inserida na sociedade, mas a sociedade, ampla e diversa, inserida na universidade.

Como excelente, visa não apenas o alcance de qualificações e notas elevadas dentro dos vários mecanismos de avaliação universitária. Para, além disso, entende que a excelência se alcança pelo reconhecimento da sociedade local, pelo seu papel transformador, agregador e participativo nessa sociedade.

Para apontar os caminhos e formas pelas quais se objetiva alcançar uma Unifesspa inovadora, participativa e excelente, esse plano de gestão aponta as principais diretrizes e ações propostas. São elencadas 12 (doze) diretrizes fundamentais e suas ações que as viabilizem. Seu conjunto engloba questões institucionais; de planejamento e avaliação; infraestrutura e acessibilidade; comunicação; pessoas e convivência; ensino, pesquisa e extensão; permanência e integração estudantis; saúde e qualidade de vida; justiça social; e sustentabilidade.

Convidamos todos à leitura desse documento e esperamos contribuir para a construção da “Nossa Unifesspa: Inovadora, Participativa e Excelente”.



DIRETRIZES E PRINCIPAIS AÇÕES

1. GESTÃO INSTITUCIONAL PARTICIPATIVA E INTEGRADA

A universidade pública é o lugar social mais adequado para promoção de diálogo entre diversos campos dos saberes, culturas e visões de mundo produzido pela sociedade moderna. A defesa da universidade laica, gratuita, diversa, plural e de excelência implica em defender o fortalecimento do espaço social que permite, de modo mais satisfatório, a convivência de distintas perspectivas epistêmicas e epistemológicas. Isto não significa dizer que a universidade pública é um ambiente produtor de consensos, mas sim um potencializador de reflexão e problematização que auxilia a entender, interagir e intervir qualificadamente na realidade. Ou seja, não cabe a universidade pública ser um mero intérprete do mundo, mas um importante sujeito coletivo que deve agir para a sua transformação. Para tanto, é necessário construir-se enquanto um lugar fértil e frutífero na promoção da democracia, com vista a potencializar a sua vocação como unidade na diversidade. Neste sentido, a chapa "Nossa Unifesspa: Participativa, Inovadora, Excelente" tem como um dos eixos centrais a criação de novos instrumentos de gestão promotores a democracia interna, além de consolidar os já existentes, integrando-os de modo racional, visando estimular a participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão na Unifesspa. Mais do que nunca, a Unifesspa deve ser de todos e para todos.

Principais ações

- I. Orçamento participativo e matriz orçamentária pública e democrática, com os critérios claros para a definição do Orçamento da Unifesspa sendo abertos e debatidos por todos, aludindo a necessidade de dar, efetivamente, publicidade e transparência à composição do orçamento e destinação de recursos de fora do orçamento também;
- II. Criação do Conselho de Execução Orçamentária e Planejamento: conselho paritário responsável pela fiscalização do cumprimento do orçamento, auxiliando na transparência e controle do orçamento, mobilizando as diferentes categorias em torno das prioridades orçamentárias da Universidade;



- III. Realizar prestação de contas anual completa à comunidade universitária, com transparência e clareza, ampliando o alcance das informações diretamente aos membros da comunidade;
- IV. Realizar anualmente o Fórum Social da Unifesspa, com representantes diversos das diferentes categorias sociais regionais, para ser um espaço de diálogo direto com a sociedade e debater o papel da universidade enquanto instituição social do Sul e Sudeste do Pará;
- V. Desenvolver o programa 'Nossa Unifesspa', com o gabinete da reitoria itinerante, semestralmente despachando nos *campi* fora de sede durante uma semana, com reuniões estratégicas, debates setoriais com as pró-reitorias, secretarias e comissões, dissolução de conflitos, treinamentos técnicos aos servidores, dentre outros, aproximando-se das administrações locais e vivenciando as dificuldades e peculiaridades dos *campi* fora de sede;
- VI. Implementar a integração progressiva de todos os sistemas da Unifesspa, conduzindo a eficiência dos procedimentos, ao trabalho administrativo e ao funcionamento da universidade;

2. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO CONSTANTE E CONSISTENTE

O planejamento organizacional é o pilar do sucesso de qualquer pessoa jurídica e tem como finalidade criar um conjunto de ações integradas, articuladas e coordenadas para se alcançar os objetivos programados. Para isso, é necessário criar metas e ferramentas de avaliação processual para determinar e identificar previamente se os objetivos estabelecidos serão alcançados. Na Unifesspa não é diferente. A limitação de recurso financeiro tem impactado consideravelmente o desenvolvimento desta Universidade. Dessa forma, é imprescindível que o recurso seja usado de forma cada vez mais eficiente e que haja articulação política apartidária para que haja complementação financeira. O papel da chapa "Nossa Unifesspa: Participativa, Inovadora, Excelente" é criar ou aprimorar mecanismos de controle e avaliação dos objetivos propostos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Unifesspa, tornando as ações mais eficientes e eficazes e otimizando os recursos da Universidade.

Principais ações



- I. Aprimorar os mecanismos institucionais de planejamento, captação e execução de recursos via emendas parlamentares no contexto do orçamento impositivo, democratizando a aplicação dos mesmos e ampliando a integração dos processos;
- II. Estabelecer comissão para organizar o Fórum de Avaliação Institucional, para discussão dos diferentes processos de avaliação e os desdobramentos dos mesmos, para além da juntada de documentos e relatórios, buscar processos de reflexão e aprendizado interno para avanço efetivo na qualidade dos cursos e da Instituição;
- III. Criar uma Comissão Permanente com a finalidade de identificar obstáculos, disfunções, desperdícios no fluxo administrativo da Unifesspa e recomendar correções e a adoção de programas e sistematizações mais avançadas;
- IV. Fazer do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) muito mais que o cumprimento de exigência legal e sim o conjunto de fundamentos, diretrizes, metas e programas que a Administração, em todos os níveis, estará incumbida de cumprir, a partir da criação da Comissão Permanente de Elaboração e Acompanhamento do PDI, com autonomia e representatividade, envolver toda a comunidade universitária na elaboração, realização e avaliação do PDI;

3. INFRAESTRUTURA DEMOCRÁTICA, ACESSÍVEL E NECESSÁRIA

A Unifesspa é uma universidade nova, criada pela Lei nº 12.824, de 5 de junho de 2013. Esta possui 4 *campi*, sendo a sede no *campus* de Marabá, que têm 7 unidades acadêmicas, e os outros quatro *campi* fora de sede: Rondon do Pará, Santana do Araguaia, São Felix do Xingu e Xingua, cada um representando uma unidade acadêmica. O crescimento e desenvolvimento institucional têm sido limitado com a diminuição do repasse de recurso financeiro pelo Governo Federal a cada ano, principalmente o de capital. A falta de infraestrutura tem prejudicado o desenvolvimento de atividades essenciais (ensino, pesquisa e extensão) e, conseqüentemente, na formação dos nossos discentes. Nesse sentido, a chapa "Nossa Unifesspa: Participativa, Inovadora, Excelente" propõem construir de forma harmônica, democrática e participativa uma discussão coletiva sobre as prioridades de infraestrutura desta Universidade, visando promover condições necessárias para o



desenvolvimento de atividades de ensino nos cursos de graduação e pós-graduação, bem como de pesquisa, extensão e inovação tecnológica.

Principais ações

- I. Estabelecer um Planejamento Participativo de Obras e Infraestrutura, discutindo as prioridades no plano de obras da universidade, por meio do debate transparente com a comunidade universitária, em consonância com a criação do Plano Institucional de Infraestrutura da Unifesspa, conforme as prioridades e necessidades definidas por critérios legais, acadêmicos e administrativos, em acordo com os Projetos Político Pedagógico dos Cursos, Plano de Desenvolvimento das Unidades e Plano de Desenvolvimento Institucional;
- II. Investir na melhoria da infraestrutura das salas de aula, de estudos e laboratórios de ensino e pesquisa em parceria com as unidades acadêmicas, priorizando a eficiência dos espaços, acessibilidade e qualidade do ensino e pesquisa;
- III. Consolidar a infraestrutura física dos *campi* da Unifesspa, assegurando as condições para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, pactuando de forma coletiva que todas as unidades disponham de infraestrutura adequada e acessível para o desenvolvimento das atividades e para bem estar coletivo;
- IV. Implementar fraldários e espaços para amamentação em todos os *campi*, como forma de auxiliar a comunidade acadêmica e garantir os direitos das mães e pais estudantes da Unifesspa;
- V. Implementar ações e infraestrutura de apoio às atividades de cultura, lazer, esporte e saúde voltadas à melhoria da qualidade de vida dos estudantes e servidores;
- VI. Discutir a construção de uma quadra de esporte em cada *campus* da Unifesspa em que há espaço para tal, e promover espaços menores para atividades físicas, como “Academias ao ar livre” em parceria com as prefeituras municipais;
- VII. Democratizar o uso dos espaços coletivos da Unifesspa para atividades acadêmicas coletivas, destacando o seu uso para o bem comum e da



coletividade, a despeito de desejos particulares e controversos, desburocratizando os procedimentos de reserva e obviamente, resguardando a segurança e o cuidado e compromisso com o bem público;

4. COMUNICAÇÃO ACADÊMICA E INSTITUCIONAL EFICIENTE

A construção do conhecimento só é possível dentro de um processo contínuo de interação. A universidade que se propõe a pensar uma região deve desenvolver os canais para se comunicar com ela. Essa visão compreende a construção do conhecimento como via de mão dupla entre pesquisador(a) e sociedade. Ao mesmo tempo, o objetivo de ser um agente coletivo transformador exige que a realidade na qual a instituição se insere não seja vista sob óticas fracionadas e desconectadas. Isso demanda um fluxo interno adequado de comunicação, troca de saberes e promoção da pluralidade. A chapa "Nossa Unifesspa: Participativa, Inovadora, Excelente" percebe o papel central do desenvolvimento de canais de comunicação que fortaleçam ações conjuntas entre professores(as), corpo técnico, discentes e sociedade. Para alcançar esses objetivos propomos como principais ações:

Principais ações

- I. Criar uma Política de Comunicação Institucional integrada com as unidades acadêmicas e administrativas para difundir e dar visibilidade às ações da Unifesspa, interna e externamente, aperfeiçoando as ações/campanhas de comunicação, em sua articulação com a comunidade universitária e a sociedade;
- II. Criar mecanismos e fluxos para dar maior visibilidade às faculdades (linhas de pesquisa, serviços, laboratórios, projetos, e atendimentos), dando maior e melhor divulgação dos cursos de graduação, pós-graduação, projetos e pesquisas desenvolvidas na Universidade;
- III. Criar espaços para a expressão de opinião, por meio de artigos de professores/Taes da instituição, com assuntos pertinentes e acadêmicos de interesse geral, dando visibilidade à Universidade e seu corpo de servidores de excelente capacidade intelectual;



- IV. Implementar uma Rede de Periódicos da Unifesspa para divulgação de nossas ações de ensino, pesquisa e extensão, de forma sistematizada e organizada, com ações de fomento e divulgação dos mesmos;

5. PESSOAS, CONVIVÊNCIA E VIVÊNCIAS

Para que a Unifesspa se consolide como um espaço de excelência na produção de saberes, é necessário que tenha um ambiente agradável e receptivo à sua comunidade interna. Do ponto de vista de seus servidores, professores e técnico-administrativos em educação (TAEs), há um estigma que diz respeito à baixa fixação. Diversas outras carreiras públicas que exigem o mesmo nível de capacitação (mestrado e doutorado) demonstram-se mais atraentes em comparação ao funcionalismo universitário. Ademais, a atual alocação de cargos comissionados, como cargos de direção (CDs) e funções gratificadas (FGs), carece de maior transparência em seu processo. Outro elemento prejudicial ao bom ambiente de trabalho é a ainda a persistente prática de assédio moral. Coerção e pressões desnecessárias oriundas exclusivamente da existência de estrutura hierárquica com baixo monitoramento estão no cerne deste problema e elas devem ser seriamente combatidas. Dado que os professores e técnicos constituem-se enquanto força estruturante da universidade pública em sua missão de produzir saberes, com unidade na diversidade, estimulá-los na busca por melhor qualificação e fixação constitui-se uma das diretrizes centrais da chapa "Nossa Unifesspa: Participativa, Inovadora, Excelente".

Principais ações

- I. Criação da Comissão Permanente de Prevenção e Combate ao Assédio, incluindo representantes da administração da Unifesspa, dos Sindicatos de servidores e Diretório de estudantes, para discutir e agir contra o assédio dentro da Universidade;
- II. Elaboração de edital interno para realocação de TAEs para aqueles que tenham interesse em serem realocados em outros setores de diferentes unidades acadêmicas e administrativas em que estão lotados, de acordo com a disponibilidade de vagas, favorecendo o bem-estar dos servidores, diferentes experiências administrativas dentro da universidade e equidade nos processos de realocações;



- III. Realizar o estudo sobre competências, para definir, setor a setor, nas diferentes unidades acadêmicas e administrativas, quais as competências de cada um, como direito do servidor da Unifesspa saber quais são as atribuições do seu cargo, inclusive como forma de diagnosticarmos as carências da Unifesspa e melhorar o planejamento e avaliação das unidades, e ainda, facilitar o desenvolvimento das atividades nos casos de substituição de servidores em afastamentos temporários ou não;
- IV. Aprimorar os procedimentos da Comissão Permanente do Pessoal Docente, criando as legislações da própria Unifesspa (ainda utilizamos as da UFPA) e desburocratizando o processo de progressão e promoção dos docentes, nos limites da Lei, tornando-o mais célere e técnico, sem exames desnecessários, agilizando os processos e evitando atrasos nas tramitações;
- V. Criar o programa de Inovação Acadêmica e Administrativa, com publicação, por exemplo, de editais nos quais os servidores poderão propor ideias ou soluções que possam ser utilizados na Instituição, dando visibilidade a estas ideias e inovando em procedimentos e processos que melhorem o desenvolvimento das atividades-meio (administração, infraestrutura, logística, gestão de pessoas) e atividades-fim (ensino, pesquisa, extensão) na Unifesspa;

6. GRADUAÇÃO INOVADORA E EXCELENTE

A graduação é o compromisso básico e fundamental da universidade pública, gratuita e de qualidade. É através das alunas e alunos formados que ela se perpetua na sociedade e gera seus encadeamentos de mais longo prazo. Dessa forma, é compromisso central da chapa "Nossa Unifesspa: Participativa, Inovadora, Excelente" desenvolver uma graduação de acordo com esses princípios de inovação e excelência. Esse objetivo apresenta, porém, desafios específicos quando colocados dentro da realidade social e econômica na qual a Unifesspa se insere. Por um lado, o desenvolvimento tecnológico e as novas ferramentas de aprendizado oferecem um novo cenário e possibilidades para o ensino de graduação. Por outro lado, as dificuldades de acesso a essas tecnologias, em especial em ambientes fora da Universidade, podem dificultar o aprendizado por parte dos e das discentes. Uma graduação inovadora, porém alheia às especificidades locais, corre o risco de ser desagregadora. Por isso, buscamos uma graduação que alie um caráter inovador e excelente. Um espaço que entenda essas dificuldades e que através desse entendimento promova os mecanismos para



superá-las. Uma graduação que preze pela permanência das alunas e alunos e que desenvolva mecanismos para acompanhá-los(as) mesmo após sua formação. Diante de tais objetivos, propomos:

Principais ações

- I. Buscar alternativas para atualizar o acervo bibliográfico, tais como utilização de acervo virtual, e maximizar a utilização do acervo, incentivando permuta de obras conforme a necessidade de cada unidade acadêmica da Unifesspa;
- II. Criar o Fórum de Ações Afirmativas da Unifesspa, com a finalidade de acompanhar o desenvolvimento acadêmico dos estudantes ingressantes pela Lei de Cotas, com foco especial no combate à evasão e retenção;
- III. Criar programa permanente de formação pedagógica, de modo a fortalecer uma melhor formação pedagógica docente, buscando formas para aumentar a adesão dos professores, como, por exemplo, com o uso de ferramentas virtuais de aprendizagem;
- IV. Institucionalizar um calendário único das pró-reitorias, de modo a integrar ações, capacitações, editais, eventos e, com isso, facilitar a organização das unidades e da própria Reitoria;
- V. Constituir comissão permanente para avaliar a taxa de sucesso, evasão e retenção dos cursos de graduação e implementar estratégias efetivas para a redução de evasão e da retenção na graduação, avaliando assim com precisão a qualidade dos cursos, ações afirmativas e a assistência estudantil;
- VI. Criar uma plataforma que possa reunir informações sobre os ex-alunos da Graduação, mostrando à sociedade a contribuição da Unifesspa na formação de recursos humanos qualificados, o que é muito importante enquanto instituição comprometida com a sociedade regional;
- VII. Estabelecer ações para valorização dos cursos de licenciatura, com o objetivo de melhor a educação pública em todos os níveis como papel social da Unifesspa;



- VIII. Expandir, consolidar e apoiar as empresas juniores como campo de estágio e aprendizagem na Unifesspa.
- IX. Estudar e debater a criação da "Escola de Aplicação da Unifesspa" como ambiente de ensino-aprendizagem, prática, e diálogo com a educação básica regional;
- X. Fomentar a criação de Núcleos Interdisciplinares Pesquisa e Extensão - Nupex, como importantes lócus de interação entre unidades acadêmicas, visando o desenvolvimento de ações e/ou tecnologias a fim de atender as demandas da sociedade, bem como um campo efetivo de produção e integração de saberes;
- XI. Criar e implementar a política de internacionalização que esteja atenta a novos programas de mobilidade internacional e a novas parcerias institucionais que atendam, principalmente, o ensino, pesquisa, extensão e inovação;

7. PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E QUALIFICAÇÃO PARA A SOCIEDADE

A pós-graduação tem exercido papel fundamental na formação técnica, científica e tecnológica dos estudantes, aperfeiçoando o conhecimento básico adquirido na graduação, gerando novas ideias, desafios, habilidades e competências para formação do(a) docente e do(a) pesquisador(a). A chapa "Nossa Unifesspa: Participativa, Inovadora, Excelente" acredita que o avanço da ciência e da inovação é impulsionado pelo desenvolvimento de dissertações e teses de estudantes vinculados aos cursos de pós-graduação (Mestrado e Doutorado), bem como de trabalhos de pós-doutoramento. Os frutos desses trabalhos geralmente servem de alicerce para novos estudos, descoberta de novas técnicas, de novos produtos, processos e serviços com aplicação industrial, como, por exemplo, o desenvolvimento de vacina e de medicamentos para combater o novo COVID-19, realizado por estudantes, pesquisadores e técnicos em saúde pública.

Principais ações

- I. Ampliar e fomentar uma maior formação e consolidação dos grupos de pesquisa entre servidores da Unifesspa, inclusive com editais especiais de fomento de grandes pesquisas na Universidade;



- II. Oportunizar maior apoio ao desenvolvimento de pesquisas por intermédio de diversas ações, tais como promover apoio à manutenção e melhoria dos laboratórios, reservando recurso específico para este fim;
- III. Implementar uma política de acompanhamento do egresso da pós-graduação da Unifesspa, igualmente em relação à graduação, deve-se mostrar à sociedade a contribuição da Unifesspa na formação de recursos humanos qualificados;
- IV. Propiciar maior integração entre as unidades acadêmicas da Unifesspa para estimular a implantação de programas de pós-graduação, além de outras ações multi e interdisciplinares que promovam a integração entre os diferentes *campi* dentro de sua autonomia e potencialidades;
- V. Dar maior apoio aos programas de pós-graduação da Unifesspa existentes, entendendo a importância e o compromisso com a qualidade destes programas;
- VI. Implementar as Políticas de Inovação Tecnológica na Unifesspa como papel estratégico para desenvolver soluções criativas às demandas da sociedade brasileira;
- VII. Garantir aos inventores (docente, discente, técnico-administrativo) o direito de proteção da propriedade intelectual e a titularidade das invenções a Unifesspa;
- VIII. Estimular a criação de empresas juniores, incubadoras e a cultura empreendedora como estratégia para geração de novos negócios, empregos e renda;
- IX. Promover a interação entre a Unifesspa e empresas para o desenvolvimento de produtos, processos e serviços com potencial de mercado e de transferência de tecnologia;
- X. Promover anualmente um evento de premiação aos inventores institucionais, visando estimular o desenvolvimento da cultura inovadora na Unifesspa;



8. EXTENSÃO E CULTURA: INTERDISCIPLINARIDADE PARA FORMAÇÃO CIDADÃ

A extensão é uma das bases que constrói a universidade pública. A partir dela, a comunidade universitária consolida sua atuação junto a sociedade em seu entorno, edificando pontes entre o conhecimento científico construído dentro da universidade e os saberes presentes fora dela. Quando se trata de uma Universidade na Amazônia brasileira, esse intercâmbio de saberes torna-se ainda mais amplo dada a diversidade cultural dos povos Amazônicos e os seus complexos desafios econômicos, sociais e ambientais. A construção da extensão nesse contexto torna-se um instrumento central para articular saberes científicos de diferentes áreas, contribuindo para a formação cidadã da comunidade universitária, sem abrir mão do diálogo com a sociedade na sua totalidade.

Principais ações

- I. Provisionar recursos orçamentários de custeio que assegurem a continuidade e permanência das ações de extensão, superando o caráter eventual dos projetos/programas;
- II. Estabelecer a Comissão Permanente Articuladora entre Ensino, Pesquisa e Extensão, como mecanismos institucionais de integração da extensão com o ensino e a pesquisa, visando propor ações, editais e movimentos que conduzam a Unifesspa na direção da efetiva indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- III. Implementar atividades culturais e artísticas em todos os *campi* como componentes essenciais da formação cidadã e da integração da comunidade, buscando prestigiar os talentos de estudantes e servidores;
- IV. Criar mecanismos de estímulo à atuação dos programas de pós-graduação em programas e projetos de extensão, como forma de qualificação mútua;
- V. Potencializar e consolidar programas exitosos de extensão como o Rede de Saberes, como um importante movimento de diálogo com a educação básica, e o Junte-se, como uma ação estratégica de interação com a comunidade local;



- VI. Criar o programa Grandes Projetos Multidisciplinares, onde serão selecionados para apoio os melhores projetos multidisciplinares de grande impacto social para o Sul e Sudeste do Pará;
- VII. Implementar e consolidar a creditação da extensão nos cursos de graduação da Unifesspa, nos termos da Lei Federal nº 13.005/2014, que institui o Plano Nacional de Educação;
- VIII. Buscar convênios junto às prefeituras para garantir o passe livre para os estudantes do cursinho Emancipa e de outros programas de extensão para participação nas atividades nos *campi* da Unifesspa;

9. ASSUNTOS ESTUDANTIS: PERMANÊNCIA E INTEGRAÇÃO

Um dos grandes desafios da Universidade que se propõe a ser popular e socialmente referenciada é garantir as condições de permanência para os seus discentes. Tratando-se do Sul e Sudeste Paraense, isso se torna um desafio ainda maior, dado o elevado grau de vulnerabilidade social da região, demonstrada nos seus altos índices de pobreza e desigualdade econômica. Nesse sentido, é fundamental que a Unifesspa e a sua gestão compreendam a sua responsabilidade diante dessa realidade. Dessa forma, a chapa "Nossa Unifesspa: Participativa, Inovadora, Excelente" construirá coletivamente mecanismos e instrumentos para auxiliar na redução da evasão estudantil, por meio de uma política ampla de assistência estudantil, que possibilitem a permanência e a integração dos estudantes.

Principais ações

- I. Buscar o aumento de serviços da assistência estudantil visando a permanência e integração dos estudantes ao longo de sua trajetória acadêmica, dando condições de estabilidade para o aproveitamento dos estudos, como também para participar dos diversos aspectos da vida universitária;
- II. Discutir a construção de moradia estudantil nos diferentes *campi* da Unifesspa, conforme demandas, condições estruturais, orçamentárias e administrativas;
- III. Aquisição de todo o material de cerimonial da Unifesspa, inclusive becas e outras indumentárias, de forma que os estudantes não tenham que pagar beca para



participar de sua cerimônia de colação, dando igualdade na hora de um momento muito importante na vida do estudante;

- IV. Criar o Auxílio Saúde, para estudantes em vulnerabilidade socioeconômica pleitearem recurso para consultas e equipamentos oftalmológicos, odontológicos, remédios controlados e/ou de uso contínuo, além de equipamentos para estudantes com deficiência, de forma a melhorar as condições de permanências dos estudantes na Unifesspa;
- V. Criar um edital de mobilidade interna especial para estudantes das ações afirmativas na Unifesspa, especialmente estudantes indígenas e quilombolas;
- VI. Aprimorar estudos sobre o perfil dos(as) estudantes, visando qualificar e avaliar continuamente a Política de Assistência Estudantil;
- VII. Garantir apoio especial aos (as) alunos(as) ingressantes, oportunizando a comunicação entre eles(as) e os demais discentes, troca de experiências, oferta de lazer e maior socialização, especialmente aos das ações afirmativas da Unifesspa;
- VIII. Criação de programas de apoio às Associações Atléticas, Centros Acadêmicos e Diretórios Estudantis, respeitando a autonomia de cada entidade, mas dando melhores condições de funcionamento e de mobilização para as organizações, entendendo sua importância na formação dos estudantes;
- IX. Criação do Conselho de Assistência Estudantil, com representação de servidores da Unifesspa e estudantes beneficiários, para avaliar, acompanhar e validar as Políticas de Assistência Estudantil na Universidade.

10. DIVERSIDADE E ACESSIBILIDADE PARA JUSTIÇA SOCIAL

Reconhecer a importância dos povos amazônicos na sua pluralidade e diversidade é fundamental para uma Universidade do Sudeste Paraense, que se constrói socialmente referenciada. Neste sentido, a Unifesspa deve expressar seu compromisso institucional com a melhoria do bem-viver, consolidação de novas formas de interação com a natureza, em observância ao modo praticado pelas sociedades indígenas e gestão mais adequada da memória e patrimônio cultural dos povos



amazônicos enquanto sua função social. Uma das maiores riquezas potenciais de universidade públicas em território amazônico é sua comunidade interna. É possível construir uma universidade indígena, quilombola, ribeirinho, camponês, ou seja, uma universidade diversa em cores, saberes e sabores. Para isto, é imprescindível que o acesso a universidade pública possibilite a internalização desta diversidade, de modo a sair do campo da potência e partir para o campo da concretude. Ou seja, não basta ter uma universidade aberta e plural no campo das idéias. Ela deve ser ocupada por distintos sujeitos, deve ser plural no acesso, de modo a se permitir ser representativa da sociedade para além da universidade. Além de ser aberta e plural em todos os sentidos, a universidade pública deve se engajar na luta por reparações históricas e implementação de justiça social com vistas a mitigar as miríades de desigualdade que a sociedade amazônica está imersa. A Unifesspa deve, também, melhorar as condições para utilização, segura e com autonomia, dos espaços, mobiliários e demais equipamentos, para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Este é o compromisso de gestão da chapa "Nossa Unifesspa: Participativa, Inovadora, Excelente".

Principais ações

- I. Construir os instrumentos de gestão, a partir da Proeg, com vistas a possibilitar a inscrição presencial ao Processo Seletivo Especial nas aldeias indígenas e comunidades quilombolas;
- II. Possibilitar o amplo conhecimento por parte dos candidatos indígenas e quilombolas, além dos ribeirinhos e camponeses, dos cursos de graduação da Unifesspa, indicando a futura atuação profissional, a estrutura curricular, de modo a evidenciar as habilidades exigidas;
- III. Aprimorar a política de acesso às pessoas com deficiência e priorizar o Núcleo de Acessibilidade de Inclusão Acadêmica (NAIA) na alocação orçamentária, incluindo-o nas deliberações a respeito da estrutura das construções e edificações;
- IV. Elaborar campanhas anuais a favor da diversidade étnico-racial, sexualidade, gênero, dentre outros, com vistas a construir um programa permanente pró-equidade;
- V. Investir na aquisição de material permanente para uso/usufruto de alunos com deficiência, visando promover ambientes mais adequado e compatível com as necessidades especiais;



- vi. Construir políticas que estimulem a diversidade no acesso e permanência dentro do quadro de servidores da Unifesspa.

11. SAÚDE, QUALIDADE DE VIDA E COMUNIDADE

O bom funcionamento das atividades da Universidade pressupõe a estabilidade física e emocional daqueles que a constroem (estudantes, técnicos, professores e terceirizados). Apesar de prédios, laboratórios e infraestrutura geral, a Universidade é feita essencialmente de pessoas. A preocupação com a saúde e a qualidade de vida de seus componentes é a preocupação com todas suas demais esferas. A promoção desse ambiente favorável ao desenvolvimento pessoal engloba desde ações que facilitem o acesso ao atendimento médico, odontológico e psicológico até aquelas que promovam uma interação saudável, através do esporte, jogos e atividades recreativas. A chapa "Nossa Unifesspa: Participativa, Inovadora, Excelente" tem compromisso com esses objetivos, os quais se traduzem nas seguintes ações:

Principais ações

- I. Ofertar atividades que promovam o bem-estar da comunidade acadêmica, propiciando espaços de lazer, esportes e convivência, além de promover ações de saúde e de qualidade de vida a toda comunidade acadêmica;
- II. Buscar parcerias com o comércio local para descontos efetivos para servidores, estudantes e terceirizados da Unifesspa, especialmente os em vulnerabilidade socioeconômica;
- III. Buscar parceria para atendimento, especialmente oftalmológico e odontológico para estudantes em vulnerabilidade sócio-econômica da Unifesspa, no Hospital da Guarnição de Marabá;
- IV. Ampliar a promoção esportiva da Unifesspa na participação em eventos esportivos municipais, regionais e nacionais, em parceria com as unidades acadêmicas e com as Associações Atléticas de nossa Universidade;
- V. Implementar ações de promoção à saúde e qualidade de vida do(a) discente;



- VI. Estruturar o Departamento de Apoio Psicossocial para o efetivo atendimento aos estudantes da Unifesspa que o demandarem e, além disso, criar ações que discutam e promovam a saúde mental para estudantes e servidores da Unifesspa;
- VII. Construir e estruturar a Clínica de Psicologia para auxílio no atendimento às demandas de saúde mental;
- VIII. Ampliar os Jogos da Diversidade da Unifesspa para atender também estudantes com deficiência em modalidades específicas, além de modalidades de grupos étnicos regionais, como os indígenas;

12. SUSTENTABILIDADE COMO PAPEL SOCIAL

A busca pelo Desenvolvimento Sustentável é um dos grandes desafios das sociedades contemporâneas. Encontrar o equilíbrio entre garantir as condições de vida da geração atual e ao mesmo tempo não comprometer os recursos e serviços ecossistêmicos é um elemento central na construção de um desenvolvimento responsável. Tratando-se da Unifesspa, uma Universidade na Amazônia e a serviço dos seus povos, o compromisso de construir um saber científico que atenda as necessidades das pessoas, respeitando os recursos naturais, torna-se ainda mais importante. Diante disso, a chapa "Nossa Unifesspa: Participativa, Inovadora, Excelente" pretende consolidar e ampliar o papel social que a Unifesspa vem desempenhando na busca de alternativas sustentáveis para a região Sul e Sudeste do Pará.

Principais ações

- I. Estudar a implantação de parque de serviços ambientais na Unidade 3, *campus* de Marabá, prevendo infraestruturas destinadas a tratamento de efluentes, processamento de material reciclável, compostagem, biodigestor, sistemas integrados de produção de alimentos e energia e unidades demonstrativas;
- II. Implantar a Política Ambiental da Unifesspa de forma participativa e pró-ativa, através de planos, programas e projetos que efetivem suas diretrizes;
- III. Elaborar e promover programas de ações para o desenvolvimento sustentável, implantando um setor de reaproveitamento e reciclagem do lixo institucional;



- IV. Avaliar e discutir com a comunidade acadêmica a adesão da Unifesspa ao Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), como forma de promover os princípios de sustentabilidade socioambiental em suas atividades administrativas e acadêmicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo eleitoral para a escolha de reitor é um importante momento para que a comunidade universitária reflita sobre os caminhos que ela percorreu até aqui e os novos que ela pretende trilhar. Mais do que apresentar um conjunto de propostas e ações, é de central importância expor de forma clara qual o projeto de universidade que se pretende construir, especialmente em um contexto de ataques à ciência e a educação, como o que vivemos atualmente. O presente Programa de Gestão “Nossa Unifesspa: Inovadora, Participativa e Excelente” buscou nesse documento apresentar essa concepção. Uma Universidade na Amazônia precisa ter consciência do seu papel na construção de um fazer científico que preza pela inovação e a excelência, sem perder de vista que ela possui um papel importante nos processos que podem produzir transformações estruturais da realidade em que ela está inserida, sendo necessário, para isso, a participação de todos e todas. E é baseada nessa concepção que esse Programa foi construído.

A realidade social, ambiental e econômica em que a Unifesspa está inserida é de grandes contradições. Ao mesmo tempo em que se assenta em uma das maiores províncias minerais do planeta, com uma diversidade ambiental inigualável, também apresenta índices sociais que a colocam como uma das regiões com os piores indicadores de desenvolvimento humano do Brasil. Apesar de possuir uma grande extensão territorial, sendo um dos maiores estados brasileiros, a luta pela terra e as mortes por ela gerada apontam para uma profunda concentração fundiária que coloca em pólos divergentes os modelos de desenvolvimento agrário implantados na região. Além disso, a diversidade cultural deste território se vê cotidianamente sendo atacada e destruída por modelos econômicos predatórios que silenciam as vozes dos povos amazônicos que formam essa região, como as comunidades indígenas, quilombolas, ribeirinhas e camponesas. É nesse cenário de profundas contradições que a Unifesspa precisa atuar e ela não pode ser passiva diante dessa realidade.



Ao propor um Programa de Gestão que se coloca como sendo “Nossa Unifesspa”, não nos referimos apenas à comunidade acadêmica, apesar de ser ela o nosso foco principal. Estamos preocupados com a excelência na formação acadêmica que é oferecida pelos nossos cursos, os desafios da gestão, e das diferentes questões que tocam os professores, técnicos e discentes. Mas ao falarmos “Nossa Unifesspa” também nos referimos a todos aqueles que formam esse imenso território que a Unifesspa atua e que contribuem para a construção dessa Universidade. Entender essa instituição como fruto das demandas e lutas dos povos amazônicos traz uma responsabilidade ainda maior para a gestão dessa instituição. Ela precisa ser inovadora, excelente e participativa, sem perder de vista a sua função social e de transformação. E é para construir essa “Universidade Necessária” que nos colocamos na disputa deste processo eleitoral.